

14 de Dezembro de 2005

Actividades da UE no domínio do Desarmamento, Desmobilização e Reintegração de combatentes (DDR) - relação com as missões da PESD

Há vários anos que a Comunidade/União Europeia gasta fundos em programas de pacificação como o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração de antigos combatentes em situações pós-conflito.

Tais programas são vitais para assegurar que os programas de reconstrução e desenvolvimento da UE e de outros dadores em zonas de conflito poderão resultar numa paz duradoura.

Não obstante, as informações recebidas de diversas fontes indicam que - apesar de alguns sucessos - os programas de DDR frequentemente fracassaram, que são necessárias melhorias na sua planificação e execução e que daqui se podem tirar lições.

Pede-se à Comissão que forneça as seguintes informações:

Em que operações de DDR participou, em que regiões, com quais parceiros internacionais cooperou e quais foram os seus custos?

Que processos instituiu a Comissão para assegurar a execução eficaz destes programas e para avaliar os seus resultados?

Como são aplicadas aos programas futuros as lições tiradas dessas avaliações?

Que problemas encontrou ou encontra a Comissão na sua execução e quais são as causas dos mesmos?

Tendo em conta os processos em matéria de DDR liderados pela ONU e pelo governo sueco que devem ser publicados nos próximos meses, a Comissão contempla a hipótese de soluções específicas da UE para enfrentar estes problemas, tanto em termos estratégicos como práticos? Como tenciona a Comissão reduzir o fosso entre a sua análise e planeamento estratégico em "Bruxelas" e outras sedes e a situação concreta no terreno?

Em que medida são os programas de DDR desenvolvidos e geridos como uma componente integrada das missões da UE no âmbito da PESD - por exemplo, na R.D. Congo, Bósnia-Herzegovina, Sudão e Aceh?

A UE, sendo um dos principais doadores, desempenha um papel no debate sobre normas interagências entre organismos no sistema da ONU?

Qual é a posição da Comissão quanto aos esforços actuais do governo da Colômbia com vista a reunir fundos para a desmobilização dos grupos paramilitares?